



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: História e Fundamentos do Desenvolvimento Rural Sustentável

PROFESSOR: Prof. Dr. Alberto Feiden

CARGA-HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia, Inovação e Extensão: Histórico e Enfoques de Extensão; Desenvolvimento Rural Sustentável: Estudos de Caso de Extensão Inovadora e Desenvolvimento Rural Sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOFF, L. Sustentabilidade: O que é e o que não é. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário. Fundamentos teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma pedagogia de ATER. Brasília: MDA/SAF, 2010.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IIICA. 2004. CAPRA, F. As conexões ocultas: Ciências para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002. CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os Involuntários da Pátria: elogio do subdesenvolvimento. Caderno de Leituras, n.65, Belo Horizonte, 2017, pp. 1-9, disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5978316/mod_resource/content/1/CASTRO%2C%20Eduardo%20Viveiros%20de.%20Os%20Involunt%3%A1rios%20da%20P%3%A1tria%20e%20elogio%20do%20subdesenvolvimento%2C%202017.pdf.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Gramond, 2002. DIAMOND, Jared, The Worst Mistake in the History of the Human Race, Discover (1987) Disponível em: <http://public.gettysburg.edu/~dperry/Class%20Readings%20Scanned%20Documents/Intro/Diamond.PDF>

TOLEDO, Victor. M.. Agroecologia, Sustentabilidad y reforma agrária: la superioridad de la pequeña producción familiar. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, Porto Alegre, v3.n2, abr/jun, 2002.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Desenvolvimento Territorial Sustentável

PROFESSOR: Prof. Dr. Ademir Antonio Cazella

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Contextualização histórica da abordagem territorial do desenvolvimento sustentável; Conflito e Cooperação nas ações de Desenvolvimento Territorial Sustentável; Enfoque da cesta de bens e serviços territoriais; Governança territorial; Construção social de mercados territoriais; Territorialização de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARRIERE, J-P.; CAZELLA, A. A. Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial. Florianópolis, **Eisforia**, p.23-47, 2006.

CAZELLA, A. A. et al. The territorial basket of goods and services and the social construction of markets: contributions from cooperatives and family-farmers' agrifood processing enterprises in Santa Catarina (Brazil). **Italian Review of Agricultural Economics**, 79(1): 85-96, 2024. DOI: 10.36253/rea-14827.

CAZELLA, A. A.; et al. The "Basket of territorial goods and services" approach: its theoretical foundations and application in Brazil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [S. l.], v. 16, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.rbqdr.net/revista/index.php/rbqdr/article/view/5881>

FAVARETO, A. da S. O giro territorial e os usos fortes e fracos da associação entre território e políticas públicas. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 22, n. 61, p. e16232, 2024. DOI: 10.21527/2237-6453.2024.61.16232.

MARTINS, A. Nós e os outros: ensaio sobre o conflito e a cooperação e suas influências sobre os padrões de interação humanos-natureza. **PerCursos**, Florianópolis, v. 24, p. e0507, 2023. DOI: 10.5965/19847246242023e0507.

PECQUEUR, B. Les approches de développement territorial: émergence et perspectives recentes. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 22, n. 61, p. e16213, 2024. DOI: 10.21527/2237-6453.2024.61.16213.

PECQUEUR, B. Can the territorial food system provide solutions to recurring crises in the global food system? **Italian Review of Agricultural Economics**, 79(1): 5 -14, 2024. DOI: 10.36253/rea-15170

PIRAUX, M. Governança territorial e comuns: nova perspectiva para uma governança colaborativa. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 22, n. 61, p. e16032, 2024. DOI: 10.21527/2237-6453.2024.61.16032.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Agricultura Familiar e Políticas Públicas

PROFESSOR: Prof. Dr. Dirceu Basso

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Reflexões com base nos seguintes tópicos: categoria analítica e normativa da agricultura familiar; a diversidade das racionalidades produtivas familiares; os tipos de mercados com os quais os agricultores familiares interagem para realizar as trocas mercantis; a agricultura familiar nas conexões entre o local e o global; a construção social das políticas públicas; o ciclo das políticas públicas; e, as políticas públicas no âmbito da agricultura familiar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2007. 296 p. ISBN: 9788531410321.

ESCOBAR, Arturo. La invención del tercer mundo: Construcción y deconstrucción del desarrollo. Barcelona: Grupo Editorial Norma, 1998. 475 p. (Colección Vitral) ISBN: 9580434425.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas – Conceitos, esquemas de análise, casos práticos 2ª edição. Editora: Cengage Learning, 2013. 188p.

Complementar:

SCHNEIDER, S. Mercados e Agricultura Familiar. In.: MARQUES, F. C., CONTERATO, M. A., SCHNEIDER, S. (Orgs.). Construção dos mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Porto alegre: Editora da UFRGS, 2016.

WILKINSON, John. Mercados, redes e valores. Porto Alegre: Editora da UFRGS – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, 2008.

ELLIS, F.; BIGGS, S. La evolución de los temas relacionados al desarrollo rural: desde la década de los años 50 al 2000. Organizações Rurais e Agroindustriais, Lavras, v. 7, n. 1, p. 60- 69, 2005.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Extensão Rural e o Desenvolvimento Rural Sustentável

PROFESSOR: Prof. Dr. Ednaldo Michellon

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

A extensão rural e o desenvolvimento rural sustentável. Aspectos históricos, conceitos e principais interpretações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRACAGIOLI NETO, Alberto; MARQUES, Flávia Charão. **Extensão rural:** trajetórias e desafios. 2023. Capítulo 1 - trajetória histórica da extensão rural. pág. 15 a 54.

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/264046/001175762.pdf?sequence=1>

CARDOSO, Joel Henrique, SANTOS, Jaqueline Sgarbi, & MEDEIROS, Fabrício Sanches. (2018). Pesquisa-Ação agroflorestal: uma abordagem metodológica. **Extensão Rural**, 25(1), 112–128. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2318179627331>>. Acesso em: 13 out. 2023.

GONZALEZ de MOLINA, Manuel. **Introducción a la agroecología**. Que és la agroecología? p 9-14. Cuadernos tecnicos SEAE. SEAE, 2011.

<file:///C:/Users/UnB/Downloads/Introduccion%20a%20la%20Agroecologia.%20M.%20Gonzalez%20de%20Molina.pdf>

HARARI, Y. N. **Sapiens: A brief history of humankind**. Vancouver: Vintage Book, 2015

JONES, Gwyn E. and GARFORTH, Chris. The history, development, and future of agricultural extension, in Swanson, Burton E., Bentz, Robert P. and Sofranko, Andrew J. (eds.). **Improving agricultural extension – A reference Manual**. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 1997, 316 p. Disponível para download em: <http://www.fao.org>.

MARINHO, Cristiane Moraes; FREITAS, Helder Ribeiro. Utilização de Metodologias Participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): fundamentos teórico-práticos. **EXTRAMUROS** - Revista de Extensão da UNIVASF, v. 3, n. 2, p. 10-28, 2015.

<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/764>

MAZOYER, M. & ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo**: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

MICHELLON, E. **O dinheiro e a natureza humana**: como chegamos ao moneycentrismo? Rio de Janeiro: MK Editora, 2006.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil**: uma abordagem histórica da legislação. Centro de Estudos Legislativos do Senado Federal – Consultoria Legislativa. Texto para Discussão. ISSN 1983-064518, Brasília. /out., 2008.

PINTO, José Antônio Moreira. **A importância da Extensão Rural para o desenvolvimento da atividade agropecuária, aquícola e pesqueira**. Disponível em: < <https://animalbusiness.com.br/universidade/extensao-rural-aquicola-e-pesqueira/>>. Acesso em 11 out. 2024.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Cooperativismo, Agroindústria Familiar e Economia Solidária

PROFESSOR: Profa. Dra. Daniela Kuhn

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Cooperativismo: elementos históricos e institucionais, histórico no Brasil e no mundo. Elementos operacionais e legais na organização das cooperativas. Agroindústria Familiar: Teoria e elementos empíricos para a compreensão da agroindústria familiar como alternativa de geração de renda e manutenção de modos de vida. Economia Solidária: Debate conceitual, elementos teóricos para a compreensão de uma outra economia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A outra economia/ Antônio David Cattani (org.). Porto Alegre: Veraz Editores, 2003. Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária no meio rural/ Eric Sabourin (organizador) – Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 6. n. 23,2006.

CAVALHEIRO, E. A construção social de mercados para os produtos da agroindústria familiar. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) UFRGS, FCE, PGDR, Porto Alegre, 2010. CEPAL. “Instituciones y políticas públicas para el desarrollo cooperativo en América Latina”, F. Correa (ed.). Documentos de Proyectos(LC/TS.2021/203/Rev.1), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2022. Disponível através de <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/89adda81-a1b9-4596-8f37-f1c345a9ecae/content>

FAO. The future of food and agriculture – Trends and challenges. Rome.2017. Disponível através de <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/2e90c833-8e84-46f2-a675-ea2d7afa4e24/content>

FRANÇA FILHO, G. C; LAVILLE, J.-L. Economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: EDUFRGS/EDUFBA, 2004.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Interfaces Agroecologia e Mercado

PROFESSOR: Prof. Dr. Oscar José Rover

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

O Mercado como instituição e os diferentes tipos de mercados; mercados e consumo de produtos agroecológicos e da agricultura orgânica (AO); o enfoque de cadeias produtivas para organizar a ação nos mercados; cadeias agroalimentares, territórios e agroecologia; inovação social e mercados para produtos agroecológicos e da AO; redes agroalimentares e agroecologia; relações entre mercados e políticas públicas para a agroecologia e AO; mercados, agroecologia e segurança alimentar e nutricional; normas e certificação em AO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIFFOLEAU, Y.; MILLET-AMRANI, S. ROSSI, A.; RIVERA-FERRE, M.; MERINO, P. The participatory construction of new economic models in short food supply chains. **Journal of Rural Studies**, 68; 182–190, 2019.

DAROLT, M. R. ROVER, O. J. (Org.). **Circuitos curtos de comercialização, agroecologia e inovação social**. Florianópolis: Estúdio Sempredo, 2021.

FAO; INRAE. **Enabling sustainable food systems: Innovators' handbook**. Rome, 2020.

MARSDEN, T.; BANKS, J.; BRISTOW, G. Food Supply Chain Approaches: Exploring their Role in Rural Development. **Sociologia Ruralis**, Vol 40, Number 4, October 2000.

MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A. SCHNEDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2016.

PEREZ-CASTILLO, David. Evaluación del impacto basada en indicadores de beneficios (IEBBI): propuesta metodológica para mercados de productores agroecológicos. **Sustainability in Debate - Brasília**, v. 12, n.2, p. 236-253, may-aug/2021.

PUGAS, A. S.; ROVER, O. J.; MARTINELLI, S. S. A trajectory of social innovations for the direct purchase of organic food by food services: a case study in Florianópolis, Brazil. **Journal Frontiers in Sustainable Food Systems**, v. 7, n. may, p. 1-16, 2023.

ROVER, O. J. Agroecologia, mercado e inovação social: o caso da Rede Ecovida de Agroecologia. **CIÊNCIAS SOCIAIS UNISINOS**, v. 47, p. 56-63, 2011.

ROVER, O. J.; GENNARO, B. C.; ROSELLI, L. Social Innovation and Sustainable Rural Development: The Case of a Brazilian Agroecology Network." **Sustainability** v. 9, nº 1: 3, 2017.

SABOURIN, ERIC. **CAMPONESES DO BRASIL: ENTRE A TROCA MERCANTIL E A RECIPROCIDADE**. RIO DE JANEIRO: GARAMOND, 2009.

SOUZA, J. C.; PUGAS, A. S. ROVER, O. J. NODARI, E. S. Social innovation networks and agrifood citizenship. The case of Florianópolis' Area, Santa Catarina/Brazil. **Journal of Rural Studies**. v. 99, v. April, p. 223-232, 2021.

WILKINSON, JOHN. **MERCADOS, REDES E VALORES: O NOVO MUNDO DA AGRICULTURA FAMILIAR**. PORTO ALEGRE: EDUFRGS, 2008.

ZAOUAL, H. **NOVA ECONOMIA DAS INICIATIVAS LOCAIS: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO PÓS-GLOBAL**. RIO DE JANEIRO: DP&A/CONSULADO GERAL DA FRANÇA/COPPE/UFRJ. 2006. 253 P.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Mercados Inovadores (Circuitos Curtos e e-Commerce)

PROFESSOR: Moacir Roberto Darolt

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

A disciplina analisa alternativas de mercados inovadores em circuitos curtos de alimentos saudáveis, com foco em alimentos orgânicos e produzidos de forma agroecológica. Trata de compreender a transição para sistemas agroalimentares sustentáveis do ponto de vista de uma construção social de mercados locais e regionais, com maior conexão entre produtor - consumidor, inserção da agricultura familiar e agroecológica, políticas públicas de fortalecimento de mercados institucionais e cooperativas de agricultores familiares, entre outros. Apresenta diversas experiências e estudos de caso bem-sucedidos de venda de alimentos orgânicos em circuitos curtos e e-commerce. Finalmente aponta cenários e desafios futuros para o fortalecimento da agricultura familiar agroecológica através de circuitos curtos de comercialização e mercados alimentares digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLETTI, G.; MARESCOTTI, A. **Short food supply chains for promoting local markets**. Roma: FAO. 56p., 2020.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe – CEPAL. **Agricultura familiar y circuitos cortos: Nuevos esquemas de producción, comercialización y nutrición**. Santiago de Chile: Naciones Unidas-CEPAL (Serie Seminarios y Conferencias, N° 77), 2014, 112 p.

DAROLT, M.R; LAMINE, C.; BRANDENBURG, A.; ALENCAR, M.C.F.; ABREU, L.S. Redes alimentares alternativas e novas relações produção-consumo na França e no Brasil. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo v. XIX, n. 2, p. 1-22, abr-jun, 2016.

DAROLT, M.; ROVER, O. J. (Orgs.). **Circuitos curtos de comercialização, agroecologia e inovação social**. Florianópolis: Estúdio Semprelo. 2021, 304p.

GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. (Orgs.). **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2017, 523p. (Série Estudos Rurais).

GAZOLLA, M.; AQUINO, J. R. Reinvention of family farming markets in Brazil: the novelty of digital marketing sites and platforms in times of Covid-19. **Agroecology and Sustainable Food Systems**. 2022, 27p.

NIEDERLE, P.; SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. (Orgs.). **Mercados alimentares digitais**: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2021, 382p. (Série Estudos Rurais).

PHILIPON, P.; CHIFFOLEAU, Y.; WALLET, F. **Et si on mangeait local?** Ce que les circuits courts vont changer dans mon quotidien. Paris: Editions Quae, 2017, 167 p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Pensamento Sistêmico na Pesquisa e na Extensão Rural

PROFESSOR: Prof. Dr. Sandro Luis Schlindwein

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

O que é pensamento sistêmico?; definição de sistema; abordagens do pensamento sistêmico; conceitos do pensamento sistêmico e cibernético; pensamento sistêmico nas Ciências Agrárias e Rurais (no ensino, na pesquisa e na extensão); ferramentas (figura rica, mapa de sistema, diagrama de influências, diagramas de causalidade) baseadas em pensamento sistêmico para estruturar e aprender a lidar com situações problemáticas complexas (para agir melhor no mundo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bernardo,V.N; Zuchiwschi,E.; Vicente,N.R.; Fantini,A.C.; Schlindwein,S.L.; Alves,A.C. Questões complexas na agricultura de Santa Catarina: estruturando situações-problema através da abordagem sistêmica. Anais 4o. Congresso Brasileiro de Sistemas, Uni-FACEF, Franca (SP), 2008.

Castro,R.R.A.; Simões,A.; Schlindwein,S.L. Aprendendo a viver no Antropoceno: uma abordagem sistêmica para a governança de Projetos de Assentamento Agroextrativistas. Novos Cadernos NAEA, 25(2): 129-152, 2022.

Darnhofer,I.; Gibbon,D.; Dedieu,B. (Eds.). Farming systems research into the 21st century: the new dynamic. Dordrecht: Springer, 2012, 490p.

Ison,R.; Russell,D. Agricultural extension and rural development. Breaking out of knowledge traditions. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, 252p.

Schlindwein,S.L. Por que a análise sistêmica não pode refletir a realidade? Redes, 9(2): 117-132, 2004.

Schlindwein,S.L.; Ison,R. Confronting total systemic failure? The May 2018 truckers' strike in Brazil. Systems Research and Behavioral Science, 37: 119-127, 2020.

Vasconcellos,M.J.E de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 11ª. ed. Campinas: Papyrus, 2018.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Indicadores de Sustentabilidade em Sistemas de Produção Familiares

PROFESSOR: Prof. Dr. Nardel Luiz Soares da Silva

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Paradigmas técnicos-científicos versus desenvolvimento rural. Agricultura sustentável. Sistemas de Produção. Diagnósticos do meio rural. Tipologias de unidades de produção agropecuária. Indicadores de sustentabilidade. Metodologias de diagnósticos para agricultura sustentável. Escalas de medidas de variáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERRAZ, J. M. G. **Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas**. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente: 2003.

LAL, R. **Métodos para avaliação do uso sustentável dos recursos solo e água nos trópicos**. Tradução e adaptação de Cláudia Conti Medungo e José Flávio Dynia. Embrapa Meio Ambiente. Jaguariúna, SP, 1999.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 3. ed. Rio de Janeiro. Garamond, 2002. ZAHM et al., 2008. Assessing farm sustainability with the IDEA method: from the concept of agriculture sustainability to case studies on farms. *Sustainable Development*, v. 16, n. 4, p. 271-281, 2008.

MASERA, O. et al. 1999. Sustentabilidad y Manejo De Recursos Naturales. México: GIRA.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável

PROFESSOR: Prof. Me. Mauro Januário

CARGA-HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Dinâmica geral da atmosfera e a relação com as massas de ar no Brasil; Fundamentos do tempo e clima; Classificação climática de Köppen; Riscos ambientais, a emergência climática e os desastres ambientais; consequências das mudanças climáticas (cenário global e no Brasil e os esforços para a sua mitigação; Direitos humanos e o meio ambiente; Conceituação e desafios do desenvolvimento sustentável; Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Hirdan; BÔAS, Regina V. Mudanças climáticas e Direitos humanos. Revista Direitos Fundamentais & Democracia, v. 29, n. 2, 2024.

MARENGO, J. A. et al. Dangerous climate change in Brazil: a Brazil-UK analysis of climate change and deforestation impacts in the Amazon. 2011.

MONTEIRO, Rhadson R. et al. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Revista Em Favor de Igualdade Racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

NOBRE, Carlos A.; MARENGO, Jose A.; SOARES, Wagner R. (Ed.). Climate change risks in Brazil. Cham, Switzerland: Springer International Publishing, 2019.

RODRIGUES FILHO et al. O clima em transe; Políticas de mitigação e adaptação no Brasil. Revista Brasileira de Climatologia. Vol 15, 2016.

WEDY, Gabriel. Desenvolvimento Sustentável na Era das Mudanças Climáticas. Saraiva, 2018.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Geotecnologias e Manejo Ambiental de Bacias Hidrográficas

PROFESSOR: Profa. Dra. Teresinha Esteves da Silveira Reis

CARGA-HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Geoprocessamento, Sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto: princípios e aplicações.

Recursos ambientais e fatores de degradação.

Análise e planejamento ambiental de bacias hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, J. R. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex: Almeida Cabral, 2010. 566

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 6a ed., 2010. 322p

DREW D. Processos interativos homem-meio ambiente (Man-environment process). Tradução de João Alves dos Santos, Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005.

HEADY. Economic Models of Agricultural Land Conservation and Environmental Improvement. Editora: John Wiley & Sons , 2007.

MOREIRA, M. A. Fundamentos de sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. VIÇOSA- MG. Ed. UFLA, 2011

NOVO, E. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Editora Blucher, 2010

PHILIPPI JR., A.; ROMERO, M.A.; BRUNA, G.C. Curso de manejo e gestão ambiental, Barueri-SP, Manole, 2004

REZENDE, M. et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. (Lavras/MG)Ed. UFLA, 2007 RICHARDS, J.A., Remote Sensing Digital Image Analysis, 4th ed. Springer-Verlag. 2006.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas

PROFESSORA: Profa. Dra. Fabiane Machado Vezzani

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Caracterização de área degradada. Funções no ecossistema dos fatores de recuperação de áreas degradadas: solo, plantas e organismos. Manejo dos fatores para recuperação de áreas degradadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S.E. **Ciência Ambiental**. Trad. 16. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

SARANDÓN, S. J.; FLORES, C.C. **Agroecología**: Bases teóricas para el diseño y manejo de agroecosistemas sustentables. La Plata : Universidad Nacional de La Plata, 2014. Disponível em <https://libros.unlp.edu.ar/index.php/unlp/catalog/book/72>

VEZZANI, F. M.; MIELNICZUK, J. **O Solo como Sistema**. Curitiba: edição dos autores, 2011. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355291/11341263/Livro+-+O+solo+como+sistema.pdf/2510553b-92f3-421d-887e-159910764e0e?version=1.0>



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: O Conceito de Fertilidade do Sistema e de sua Aplicação na Produção de Base Ecológica

PROFESSOR: Prof. Dr. Carlos Armênio Khatounian

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

- O Conceito de Fertilidade do Sistema e o de Fertilidade do Solo
- A observação da natureza como referência para a fertilidade do sistema - O que é a fertilidade nos ecossistemas naturais, como é criada e como pode ser medida
- A dissonância entre a fertilidade do solo e a fertilidade nos ecossistemas naturais - Diretrizes observadas na natureza para a criação e manutenção da fertilidade do sistema - As regiões de origem de plantas cultivadas e suas necessidades enquanto culturas - Aplicação das diretrizes na produção de grãos, de culturas arbóreas e de hortaliças - O pastoreio rotacionado na perspectiva das diretrizes observadas na natureza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- HEISER JR, C. Sementes para a civilização. São Paulo, Edusp, 1977. 253p.
- KHATOUNIAN, C. A.. A reconstrução ecológica da agricultura. Londrina, Iapar, 2002. 345 p.
- KING, F. H. Farmers of forty centuries. Dover edition, 2004. 441p.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das Agriculturas no Mundo. Botucatu, NEAD, 2010. 568 p.
- NOVAIS, R. F. et al. (editores). Fertilidade do solo. Viçosa, MG, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.
- SMITH, J. R. Tree crops. New York, Devin Adair, 1953. 408p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Certificação da Conformidade Orgânica

PROFESSOR: Prof. Dr. Rogério Barbosa Macedo

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

A marcha da conversão orgânica; Reestruturação física e funcional do sistema; Plano de conversão; Aspectos normativos, educativos e biológicos; Legislação da produção orgânica no Brasil; Sistema participativo de garantia; Organização de controle social; Certificação orgânica por auditoria; Programa Paraná Mais Orgânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KHATOUNIAN, C. A. A Reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu, SP: Editora Agroecológica, 2001.

ALTIERI, M; NICHOLLS, C, I. Agroecología: Teoría y práctica para una agricultura sustentable. Série Textos Básicos para la Formación Ambiental. 1ª Edición. México: PNUMA, 2000, p.250.

ABA – Revista Brasileira de Agroecologia. <http://revistas.aba-agroecologia.org.br>
BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2003.

BRASIL. Portaria nº52, de 15 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. Brasília, DF, 2021.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Biofábricas e Bioinsumos de interesse no Controle Biológico de Pragas e Doenças

PROFESSORES: Prof. Dr. Alexandre Igor de Azevedo Pereira e Dr. Lucas Adjuto Ulhoa

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Estrutura e funcionamento de biofábricas. Processo de produção e multiplicação de agentes de controle biológico em biofábricas. Características gerais de micro e macrorganismos utilizados em controle biológico de pragas e doenças. Tipos de produtos biológicos. Produtos biológicos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Importância dos bioinsumos no Manejo Integrado de Pragas e Doenças. Adaptação ambiental, concentração e formas de aplicação. Mecanismos de ação de bactérias, fungos e vírus utilizados no controle biológico de pragas e doenças. Parasitoides e predadores utilizados no controle biológico de pragas. Importância da bioprospecção de novas cepas de inseticidas e fungicidas de origem Bacteriológica, Fúngica ou Viral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETTIOL, W.; MORANDI, M. A. B. Biocontrole de doenças de plantas: uso e perspectivas. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2009. 341p.

LAHLALI, R.; EZRARI, S.; RADOUANE, N.; KENFAOUI, J.; ESMAEEL, Q.; EL HAMSS, H.; BELABESS, Z.; BARKA, E.A. Biological Control of Plant Pathogens: A Global Perspective. *Microorganisms* 2022, 10, 596.

FONTES, E. M. G.; VALADARES-INGLIS, E. M. C. Controle Biológico de Pragas na Agricultura. Brasília: Embrapa, 2020. 510 p.

CASSIOLATO, V.G.; MARTO, F. N. S.; AMARAL, L.; GROOT, C. C.; BISTON, L. S. S.; RODRIGUES, B. G.; ANDREOTE, F. D. Uma visão panorâmica do controle biológico na agricultura moderna. ESALq / USP. 2022. 87 p.

HALFELD-VIEIRA, B. A.; MARINHO-PRADO, J. S.; NECHET, K. L.; MORANDI, M. A. B.; BETTIOL, W. Defensivos Agrícolas Naturais: uso e perspectivas. Brasília, DF: Embrapa, 2016. E-book no formato PDF. ISBN: 9788570356420.

POCANÇO, M. C.; LOPES, M. C.; SILVA, G. A.; et al. Tópicos de manejo integrado de pragas I. Viçosa, MG: UFV, Departamento de Entomologia, 338 p. (Livro Eletrônico). 2021. ISBN 9786588874028.

EPAMIG 2023. Bioinsumos: das biofábricas à produção nas propriedades rurais
– IA Vol.44- n° 322.

STENBERG, J.A., SUNDH, I., BECHER, P.G. *et al.* When is it biological control? A framework of definitions, mechanisms, and classifications. *J Pest Sci* 94, 665–676 (2021).



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Bioinsumos e suas Aplicações na Promoção do Crescimento de Plantas

PROFESSOR: Prof. Dr. Leopoldo Sussumo Matsumoto

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Rizosfera e as interações planta-solo. Microrganismos Promotores de Crescimento de Plantas (MPCPs). Mecanismos de promoção de crescimento de plantas direto e indireto. Bioinsumos e o desenvolvimento da planta. Perspectivas futuras do uso de bioinsumos e Produtos biológicos na agricultura sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, F. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. 2ª. Ed. Atualizada e ampliada. Lavas – Editora UFLA. 2016. 729 p.

MATSUMOTO, L. S.; SENA, M. F.; AZEVEDO, P. F. Rizobactérias promotoras de crescimento de plantas. In. KOLLN, O. T. (ed) Sistemas para produção agropecuária sustentável no norte pioneiro do Paraná. Editora UENP. 2023. 105-138 p.

FERREIRA, P. A. A.; SOARES, C. R. F. S.; GIACHINI, A. J. Biologia, Microbiologia e Bioquímica do Solo. Editora SBCS – NRS. 2024. 402 p.

BUSCOT, F.; VARMA, A. Microorganisms in Soils: Roles in genesis and functions. Springer. 2004. 403 p.

PAUL, E. A.; CLARK, F. E. Soil Microbiology and Biochemistry. Academic Press, 2013. 265 p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável

PROFESSORA: Clarice Bastarz

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Turismo e desenvolvimento sustentável

Ruralidades e Turismo

Turismo rural: definições e segmentação

Atrativos, equipamentos e serviços no turismo rural

Adaptação da propriedade/unidade rural para o turismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISTÓVÃO, A.; PEREIRO, X.; SOUZA, M. de; ELESBÃO, I. **Turismo rural em tempos de novas ruralidades**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2014.

LANE, B.; KASTENHOLZ, E.; CARNEIRO, M.J. *Rural tourism and sustainability: a special issue, review and update for the opening years of the Twenty-First Century*. **Sustainability**, 14 (10), 2022, 6070.

SOLHA, K.; ELESBÃO, I.; SOUZA, M. de. **O Turismo rural comunitário como estratégia de desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

SOUZA, M. de; DOLCI, T.S. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.

SOUZA, M. de; ELESBÃO, I. **Turismo rural: iniciativas e inovações**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

Obs.: Devem ser indicadas, no mínimo, 3 Bibliografias básicas, sendo 20% em língua estrangeira.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Implantação e Manejo de Sistemas Agroflorestais (SAF)

PROFESSOR: Prof. Dr. Diego Contiero da Silva

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Histórico e evolução dos sistemas agroflorestais. Conceitos de sistemas agroflorestais (SAF). Classificação dos sistemas agroflorestais. Multifuncionalidade de SAFs; Tipos de sistemas agroflorestais. Escolha de espécies para os sistemas agroflorestais. Modelos de sistemas agroflorestais. Diagnóstico e Planejamento de sistemas agroflorestais; Avaliação econômica de sistemas agroflorestais. Monitoramento e Avaliação de sistemas agroflorestais. Sistematização de sistemas agroflorestais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAY, P. H.; TROVATTO, C.M.M. (Org.) Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica. Brasília: Ministério de Desenvolvimento Agrário. 2008

STEENBOCK, W.; SILVA L.C.; SILVA R. O.; RODRIGUES, A. S. PEREZ-CASSARINO, J. FONINI, R. (Orgs.) Agrofloresta, ecologia e sociedade. Curitiba: Kairós, 2013. 422 p. VALIERI, S. V. Sistemas Agroflorestais- Bases científicas para o desenvolvimento sustentável. Embrapa. 2006.

RAMESH, U.; JAIN, C. K. Agroforestry: Systems and Practices. Jaipur: Oxford Book Company, 2010.

SERPA – FILHO, L. F. Indicadores de sustentabilidade para sistemas agroflorestais. Novas Edições Acadêmicas. 2015. 192 p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)

PROFESSOR: Prof. Dr. Marcelo Alves da Silva

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Princípios do funcionamento de sistemas complexos e emergentes. Conceitos sobre a produção integrada de sistemas agropecuários (PISA). Ferramentas utilizadas na ILP. Origens e oportunidades de uso da integração lavoura-pecuária. Características básicas das regiões produtoras do Brasil. Implantação do sistema nas diferentes regiões. Fatores envolvidos na escolha das combinações das fases pecuária e lavoura. Principais forrageiras utilizadas nos sistemas de Integração Lavoura Pecuária. Adubação em sistemas integrados de produção. Manejo das pastagens em sistemas integrados. Integração-lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Arranjos florestais em sistemas integrados. Planejamento forrageiro. Produção animal em sistemas integrados. Ciclos biogeoquímicos e ciclagem de nutrientes em sistemas integrados. Buscar o entendimento das relações entre os componentes do sistema solo-planta animal-atmosfera em sistemas integrados para a transformação do processo produtivo em modelos sustentáveis, no âmbito da bacia hidrográfica, visando a obtenção de alimentos seguros, com qualidade, competitividade e geração de emprego e renda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Produção Integrada no Brasil:** agropecuária sustentável, alimentos seguros. Brasília: MAPA/ACS, 2009. 1008 p.

HEITSCHMIDT, R. K.; STUTH, J. W., **Grazingmanagement** :anecological perspective, Portland, Oregon: Timber Press, 1993. 259 p.

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. **Integração lavoura pecuária.** Santo Antônio de Goiás: Embrapa Feijão, 2003. 570 p.

HEITSCHMIDT, R. K.; STUTH, J. W., **Grazingmanagement** :anecological perspective, Portland, Oregon: Timber Press, 1993. 259 p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Saúde e Sustentabilidade em Animais de Produção

PROFESSOR: Profa. Dra. Luciane Holsback Silveira Fertoni

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Estudo abrangente de tecnologias atuais relacionadas ao manejo sanitário visando aumentar a eficiência na produção de proteína animal e sustentar os setores da pecuária. Conhecimento de aspectos básicos da ciência animal, como a imunidade e os agentes patogênicos de forma que a exposição inevitável resulte em uma resposta eficaz. Identificação de soluções práticas para resolver problemas atuais e futuros que a pecuária enfrenta. Analisar os aspectos econômicos das principais formas de controle químico e biológico de doenças, enfatizando-se a sustentabilidade do setor produtivo e o correto manejo ambiental de resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Animal Agriculture. **Sustainability, Challenges and Innovations**. Ed. Fuller W. Bazer G. Cliff Lamb Guoyao Wu. *Department of Animal Science, Texas A&M University, College Station, TX, United States, 2020.* <https://doi.org/10.1016/C2018-0-01238-4>.

Casagrande, Y.G., Paluszak, J.W., Paluszak, G, Mores, G.V., Moro, L.D., Malafaia, G.C., Azevedo, D.B., Zhang, D. Emergent Research Themes on Sustainability in the Beef Cattle Industry in Brazil: An Integrative Literature Review. **Sustainability** 2023, 15, 4670. <https://doi.org/10.3390/su15054670>

EL-DEIR, S. G.; AGUIAR, W.J.; PINHEIRO, S. M. G. Educação ambiental na gestão de resíduos sólidos. Recife: EDUFRPE, 2016. 300 p.

ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG. Saneamento ambiental em atividades agropecuárias. Cadernos Técnicos de Medicina Veterinária e Zootecnia, n. 66, 2012

PEREIRA, M. C.; LABRUNA, M. B.; SZABÓ, M. P. J.; KLAFKE, G. M. *Rhipicephalus (Boophilus) microplus: biologia, controle e resistência.* São Paulo: MedVet, 2008. 169 p

VERÍSSIMO, C. J. Controle de carrapatos nas pastagens. 2 ed. Nova Odessa: Instituto de Zootecnia, 2015



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Tópicos sobre Eficiência Reprodutiva em Ruminantes

PROFESSOR: Prof. Dr. Thales Ricardo Rigo Barreiros

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Aspectos da fisiologia e manejo reprodutivo de ruminantes. Conceito, aplicações e inovações das principais biotécnicas aplicadas à reprodução de rebanhos comerciais, bem como as vantagens e limitações na eficiência reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. Editora MedVet. 2014. 395p.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R. GASPÉRIN, B.G. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal e Humana. 3 ed., São Paulo: Roca, 2021. 416p.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7 ed., Barueri: Manole, 2004. 513p. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, A.F.C.; GONÇALVES, R.C.; VULCANO, L.C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241 p.

SENEDA, M.S.; SILVA-SANTOS, K.C.; MARINHO, L.S.R. Biotechnology of Animal Reproduction. Nova York: Nova Science Publishers, 2016. 341p.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Gestão da Informação e do Conhecimento (IA, TIC, BI e Ciência de Dados)

PROFESSOR: Prof. Me. Glauco Carlos Silva

CARGA-HORÁRIA: 15 horas

EMENTA:

Aspectos teórico-conceituais. Papel estratégico da informação. Uso de TICs para facilitar a gestão do conhecimento, incluindo sistemas de gestão de conteúdo e plataformas colaborativas. Métodos e técnicas para coletar, limpar, transformar e modelar dados para extrair insights valiosos. Ferramentas e técnicas de BI para análise de dados, visualização e tomada de decisões baseadas em dados. Aplicações de IA na gestão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA NETO, Rivadavia Correa Drummond de. Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

RUSSEL, Stuart, NORVIG, Peter. Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna. 2.ed. São Paulo: Campus, 2004.

KIMBALL, Ralph; Reeves, Laura; Ross, Margy & Thornthwaite, Warren. The Data warehouse lifecycle toolkit: expert methods for designing, developing, and deploying data warehouses. New York, John Wiley & Sons, 1998.

TIWANA, Amrit. Knowledge Management Toolkit. 2. ed. , Person Education, 2002.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TÉCNICA

Curso de Especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa e Diretrizes do TCC

PROFESSOR: Profa. Dra. Aline Vanessa Sauer Zawadzki

CARGA-HORÁRIA: 30 horas

EMENTA:

Introdução à ciência, ao conhecimento e método científico: diferentes tipos de conhecimento e sua contribuição na formação do conhecimento científico. Os métodos da ciência: abordagens qualitativa e quantitativa. Concepção da produção científica: projeto de pesquisa. Fontes de informação: recursos disponíveis impressos e eletrônicos. Bancos de dados e bases de dados. Execução da produção científica: tipos de pesquisa e recursos metodológicos. Aspectos teóricos da redação científica: conceitos e definições, estilos de linguagem, planejamento, estrutura e organização de um manuscrito. A importância da redação científica na divulgação dos resultados da pesquisa. Aspectos práticos da redação científica: planejamento, elaboração e submissão de projeto científico, de teses e dissertações e de artigo científico. O uso planejado da investigação científica em ciências agrárias. Análise de resultados e divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CACERES, A.M.; GANDARA, J.P.; PUGLISI, M.L. Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. J. Soc. Bras. Fonoaudiol. [online]. 2011, vol.23, n.4, p.401-406.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. ICMJE -International Committee of Medical Journals Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: manuscript preparation and submission. Disponível em: http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas; 2017.

PROODANOV, C.C. & Freitas, E.C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. SANTOS, R.S. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 3ª. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VOLPATO, G.L. Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado? São Paulo: UNESP, 2007

VOLPATO, G.L. Como escrever um artigo científico. Anais... Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, v. 4, p.97-115, 2007.

VOLPATO, G.L. The logic of scientific writing. Rev Sist Inf FSMA., v.7, n.2, p.2-5, 2011. VOLPATO, G.L. Ciência: da filosofia à publicação. 4ª. Ed., Botucatu: Tipomic, 2004. ZEIGER, M. Essentials of writing biomedical research papers. 2nd ed. USA: McGraw-Hill Professional, 2000.